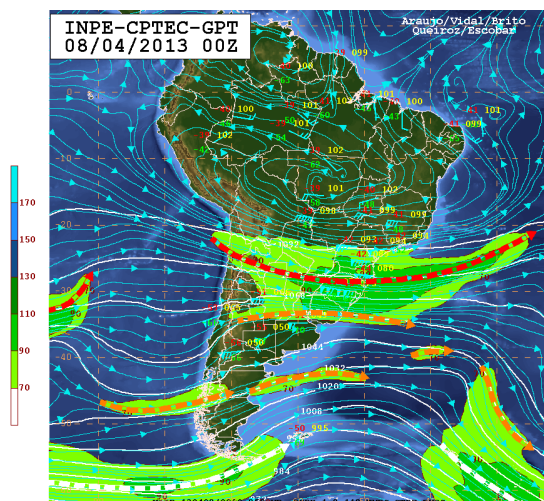


Análise Sinótica

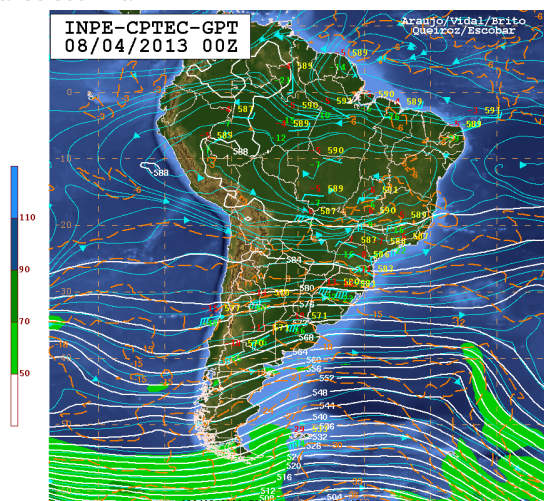
08 Abril 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



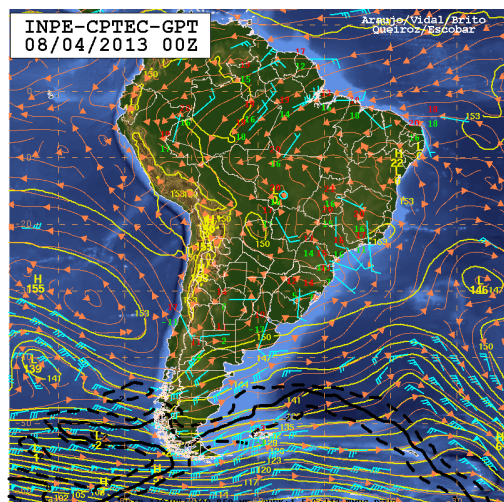
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta segunda-feira (08/04) percebe-se o padrão de circulação anticiclônica atuando sobre o continente Sulamericano a norte de 25°S. O centro deste sistema associado à Alta da Bolívia (AB) está posicionado em torno de 14°S/58°W. A circulação associada a este anticiclone gera difluência no escoamento, dinâmica que intensifica a convecção nas camadas mais baixas da troposfera sobre áreas continentais a norte de 20°S. Contornando a borda sul desta AB percebe-se a presença dos Jatos Subtropical e Polar, com seu ramo norte atuando de forma acoplada. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua no extremo sul do continente e sobre os oceanos a sul de 50°S. Na borda leste da AB nota-se uma área de cavado, sistema que ajuda na manutenção da convergência de massa e umidade nas camadas mais baixas auxiliando na formação de nebulosidade sobre o Atlântico a leste da Região Sudeste e sul do Nordeste do Brasil. Percebe-se a sul de 20°S, sobre o continente e sobre o Atlântico uma atmosfera com significativa baroclinia, bastante perturbada e com advecção de vorticidade ciclônica a leste dos Andes.

Análise 500 hPa



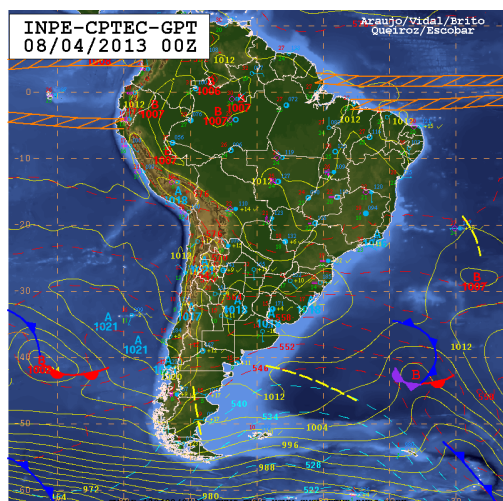
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z desta segunda-feira (08/04) percebe-se um padrão de escoamento bastante similar ao descrito nos níveis mais altos da troposfera. Percebe-se a circulação anticiclônica dominando o escoamento a norte de 23°S, assim como o cavado sobre o Atlântico a leste da Região Nordeste do Brasil. A sul de 19°S nota-se um escoamento de oeste bastante perturbado onde se notam diversos cavados de ondas curtas embebidos no fluxo de oeste padrão que mantém a advecção de vorticidade e o levantamento garantindo assim, a significativa baroclinia e a instabilidade sobre áreas do Paraguai, centro-sul do Brasil e oceanos adjacentes. Este comportamento fortemente baroclínico é assinado pelo forte gradiente no campo de altura geopotencial e de temperatura além da presença dos fortes ventos que refletem à presença dos Jatos de altitude. É possível observar, inclusive, a atuação de cavados com maiores curvaturas sobre o Atlântico, em torno de 38°S/51°W.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z desta segunda-feira (08/04) nota-se o escoamento anticiclônico sobre áreas do Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, além de áreas entre Bolívia, Peru, Equador, Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana Francesa e Guiana. Percebe-se inclusive fortes ventos na borda norte deste anticiclone indicando uma intensa advecção de massa do Atlântico Norte em direção ao interior do continente. Este comportamento alimenta ainda mais a termodinâmica sobre boa parte do continente a norte de 25°S auxiliando à formação de nuvens convectivas bastante intensas sobre estas áreas. Um cavado mais amplificado pode ser observado sobre o Atlântico a leste de 40°W. O eixo deste sistema se estende de forma bastante meridional e ajuda a manter a convergência de umidade sobre o Atlântico a leste da Região Sudeste e da região Nordeste do Brasil. Um núcleo anticiclônico é observado sobre o Pacífico centrado em torno de 31°S/85°W reflexo da presença do Anticiclone Subtropical presente em superfície. No sudoeste deste sistema, nota-se uma circulação ciclônica associada ao sistema frontal observado em superfície. O ar com característica polar está presente em latitudes bem altas a sul da isoterma de 0°C (linha contínua preta).

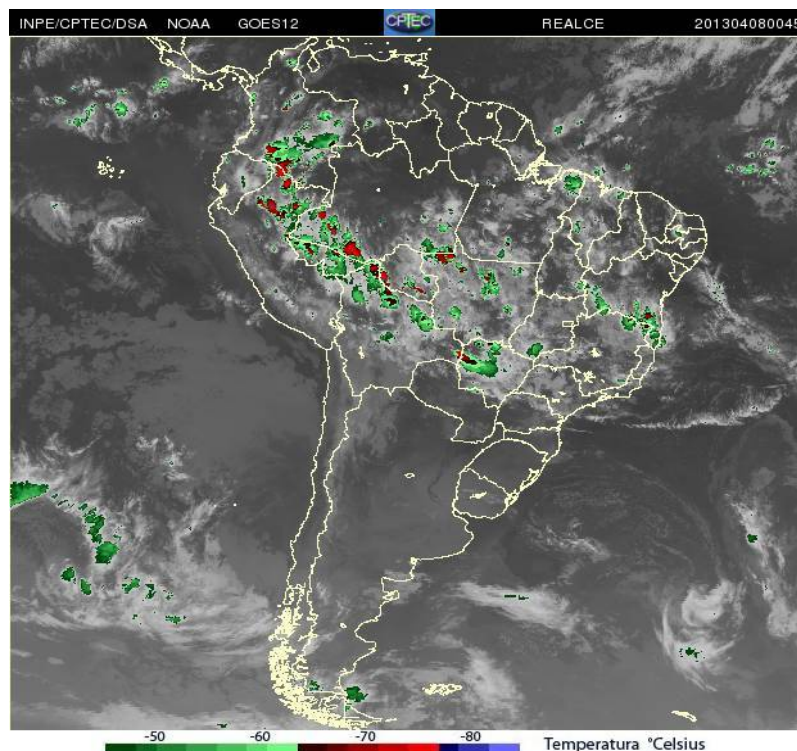
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta segunda-feira (08/04), nota-se a presença de sistemas frontais ao sul de 30°S nos oceanos Pacífico e Atlântico. O sistema no Atlântico a leste de 40°W atuou no RS na análise anterior. O anticiclone migratório pós-frontal associado a este sistema atua com núcleo de 1016 hPa sobre o Uruguai. Observa-se um centro de baixa pressão no Atlântico, em torno de 28°S/28°W, que estende um cavado para norte. Dois cavados são vistos sobre o domínio, um no sul do continente e o outro no Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10°W com núcleo de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa centrada entre 30 e 40°S aproximadamente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem seu ramo mais ao sul no Pacífico por volta de 03°S/01°S e o ramo mais ao norte em torno de 04°N/06°N. No Atlântico o ramo mais ao sul oscila em torno de 01°S/03°S e o ramo principal posiciona-se por volta de 01°N/02°N.

Satélite

08 April 2013 - 00Z



Previsão

Hoje (segunda-feira, 08/04) a condição de tempo, sobre boa parte do centro-norte do Brasil e no PR será ditada pelo padrão termodinâmico, ou seja, a presença de uma massa bastante úmida, quente e instável deverá manter a instabilidade sobre grande parte do país. Esta instabilidade será provocada também pela atuação da ZCIT na faixa norte da Região Nordeste, além do AP e faixa norte do PA, e também, pelo deslocamento de cavados na média e alta troposfera, assim como pela circulação difluente em altitude. Em alguns instantes teremos a presença de cavados em superfície sobre o Atlântico garantindo a convergência de umidade e massa, principalmente sobre áreas do Sudeste do País. Na terça e quarta-feira (09 e 10/04) o padrão atmosférico permanece de forma semelhante, e com isso, haverá a presença de uma zona de convergência entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Na quinta-feira (11/04) com a passagem de um cavado em altitudes médias e altas haverá a gênese de um sistema frontal sobre o leste da Argentina. Assim, as instabilidades serão direcionadas para sul, ou seja, Paraguai, MS, PR, SC, RS, Uruguai e em partes do nordeste e leste da Argentina. Na sexta-feira (12/04) um sistema frontal avança sobre o Sul do Brasil, nordeste da Argentina e Paraguai intensificando as instabilidades sobre parte do Sul do Brasil, principalmente. No final de semana (13 e 14/04) a tendência é que esse sistema frontal poderá avançar na parte leste de SP e do RJ, e assim, levando as instabilidades para a Região Sudeste do País. Desta forma, a condição de chuva deverá diminuir na Região Sul do Brasil. E entre domingo (14/04) e o início da próxima semana (segunda-feira, 15/04) a condição de chuva deve voltar a diminuir sobre SP.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

